

PRODUTIVIDADE DO MILHO SAFRINHA EM RELAÇÃO À DIFERENTES HÍBRIDOS E DOSES DE FÓSFORO

SANTOS, Núbia C.⁽¹⁾, OLIVEIRA, A. L. B.; ELIAS, L. S.; PROVENSSI, A. M. S.; ITA, A. G.; MOREIRA, E. R.; MORAES, L. R.; ZOTTIS, R.; VALERIANO, R. e MINOZZI, G. B.

⁽¹⁾Agrônoma de Campo na Corteva Agriscience, Sinop-MT nubia.docarmosantos@corteva.com

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade do milho em função de diferentes doses de adubação com Fósforo (P).

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Primavera do leste-MT, 2020. Solo de textura argilosa, com pH em água de 6,0, Saturação de Bases (V%) de 54,1 %, e teor de P de 17,8 mg/dm³. Delineamento: DBC com 9 repetições.

Tratamentos: T1 (0 kg/ha de P₂O₅), T2 (50 kg/ha de P₂O₅) e T3 (100 kg/ha de P₂O₅)

Híbridos: 30F53VYHR, P3858PWU e B2856VYHR

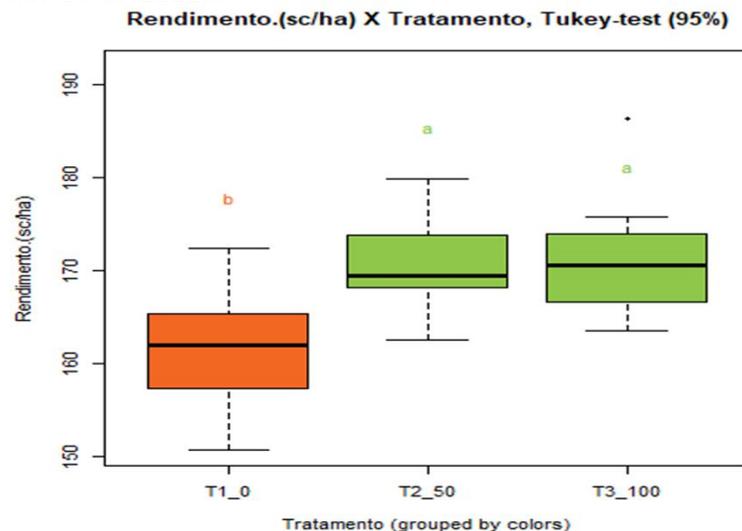
População Inicial: 60.000 pl.ha⁻¹; Semeadura: 25/02/2020

Adubação: 150 kg de N/ha e 150 kg/ha de K/ha.

Avaliação: Produtividade final.

RESULTADOS

Figura 1 – Média de produtividade em função de doses de P, para cada híbrido estudado.

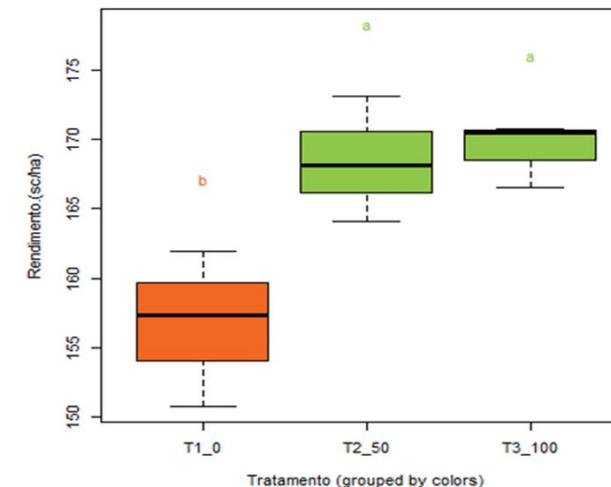


Analisando os resultados de produtividade para todos os híbridos avaliados, (Figura 1), houve diferença significativa para os tratamentos T2 e T3 em relação ao tratamento T1 em que não foi aplicado fósforo, demonstrando a importância do nutriente para o desenvolvimento da planta e o incremento em produtividade, mesmo num solo com teor alto P.

Quando considerado o efeito de híbridos na resposta a fósforo, verificou-se comportamentos diferentes entre os materiais.

Apenas o híbrido 30F53VYHR respondeu significativamente em produtividade do T1 para o T2, sem diferença entre o T2 e T3.

Rendimento.(sc/ha) X Tratamento, Tukey-test (95%)



CONCLUSÃO

Diante dos resultados concluiu-se que a adubação com fósforo contribui para o aumento da produtividade na cultura do milho safrinha e existe diferentes respostas a adubação com fósforo em relação ao híbrido utilizado.

